

“As histórias que somos”

São uma tela em branco...
Feitas de sol
e sorriso franco.
São crianças, ou já nem tanto.
À espera de pintar um futuro.
Mais humano, mais fraterno, mais acolhedor.
Onde caibam todos, todos, todos.
Onde a moeda de troca seja o amor.

São uma tela em branco...
E querem deixar nela o melhor de cada um.
Que é assim como quem diz,
a sua impressão digital.
Num mundo onde o digital nos sufoca,
talvez seja tempo de deixar falar o olhar.
Esse olhar de criança que traz ao de cima a sua alma.
Que se deixa revelar.
Esse que sabe ver para lá do óbvio.
Que encontra formas de reciclar.
Coisas. Sentimentos. Sentidos.

São uma tela em branco...
E procuram mudar o mundo.
Pelo menos o seu pequeno mundo.
Feitos de solidariedade.
De uma deliciosa curiosidade.
Cheios de vontade.
Deram e deram-se!
Mais do que era suposto nesta idade.
Com ideias próprias e um enorme senso de generosidade.
Transformaram brinquedos velhos em alimentos para os que têm menos.
Transformaram dias difíceis em abraços, gestos solidários e mãos que procuram
apaziguar, no outro, a sua dor.
Transformaram cabazes em ofertas de amor.
Deram outro significado à palavra amigo.
Porque já procuram não viver focados no seu umbigo.
Porque querem um mundo de paz, e cada um, faz por ser capaz.
Capaz de plantar.
Capaz de regar.
De ser semente de um mundo novo.
Onde todos se sintam parte desta Terra.
Em abundância.

